



Unidade pastoral

N.º 150 - I Série - Domingo VII do Tempo Comum - Ano A - Semana III - 23 de Fevereiro de 2014



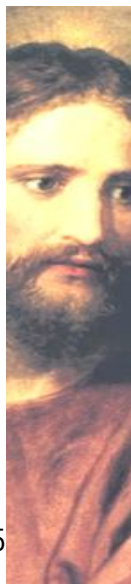
A Eucaristia Está Para o Homem Como a Forja Está Para o Ferro

Sei que é falta de caridade, e do qual me quero já penitenciar, mas fico "posseço" quando algum dos prezados paroquianos me reduz a Eucaristia a um "gostei"! A missa não foi feita para se gostar!!! Ela foi-nos legada porque é "vital" e não para "satisfazer". A palavra é clara da parte de Jesus: "fazei isto em memória de Mim!" Por isso devo perguntar-me: Fico sempre satisfeito cada vez que Jesus se faz presente na minha vida e me ilumina naquilo que sou? Não terei momentos em esta proximidade gera vergonha? Outras vezes raiva? Outras tristeza? Outras serenidade? Terei eu cara de pau para me afirmar a mim mesmo, diante de Jesus, como ser perfeito? Se calhar não! Então porque tenho a tentação de reduzir um encontro vital a uma superficialidade de saída de sala de cinema: "foi giro"? A Eucaristia está para o homem como a forja está para o ferro. É ela que permite que o bruto da carne se transforme na expressão do Espírito. Valorizemos nas nossas casas este extraordinário dom que Deus nos permite. É dom, não é produto!

P. José Luís Costa



24, segunda-feira
Tg 3,13-18 | Sal 18 B | Mc 9,14-29
25, terça-feira
Tg 4,1-10 | Sal 54 | Mc 9,30-37
26, quarta-feira
Tg 4,13-17 | Sal 48 | Mc 9,38-40
27, quinta-feira
Tg 5,1-6 | Sal 48 | Mc 9,41-50
28, sexta-feira
Tg 5,9-12 | Sal 102 | Mc 10,1-12
1, sábado
Tg 5, 13-20 | Sal 140
Mc 10,13-16
2, Domingo VIII do Tempo Comum
Is 49, 14-15 | Sal 61 | 1 Cor 4,1-5 | Mt 6, 24-34



A Missa Não se Ouve, Participa-se

Quando celebramos a Missa, não fazemos uma representação da Última Ceia: não, não é uma representação. É outra coisa: é mesmo a Última Ceia. É mesmo viver outra vez a Paixão e a Morte Redentora do Senhor. É uma teofania: o Senhor faz-se presente sobre o altar para ser oferecido ao Pai pela salvação do mundo. O presépio ou a Via-Sacra são representações, mas a Missa é uma comemoração real, ou seja, uma teofania. Nós ouvimos e dizemos: 'Mas, eu não posso, agora, tenho que ir ouvir a Missa'. A Missa não se ouve, participa-se nesta teofania, neste mistério da presença do Senhor entre nós. É o tempo de Deus, é o espaço de Deus, é a nuvem de Deus que nos envolve a todos... Uma coisa é rezar em casa, rezar na Igreja, rezar o rosário, fazer a Via-Sacra, ler a Bíblia, fazer tantas lindas orações... mas uma outra coisa é a celebração eucarística. Na celebração entramos no mistério de Deus, naquele caminho que nós não podemos controlar: apenas é Ele o Único, Ele é a Glória, Ele é o poder, Ele é tudo. Peçamos esta graça: que o Senhor nos ensine a entrar no mistério de Deus.

Homilia, 10.02.2014



D. António Francisco dos Santos Novo Bispo do Porto

D. António Francisco dos Santos, de 65 anos, foi nomeado pelo Papa Francisco, esta sexta-feira, 21 de fevereiro, como novo bispo do Porto, sucedendo a D. Manuel Clemente, que em julho de 2013 deixou a diocese para assumir o cargo de Patriarca de Lisboa. Quero ser apóstolo das Bem-Aventuranças nestes tempos difíceis que vivemos", escreve, no texto enviado à Agência ECCLESIA. D. António Francisco dos Santos foi nomeado bispo de Aveiro por Bento XVI em setembro de 2006 e tomou posse a 8 de dezembro do mesmo ano.



As coisas feitas por Amor são sempre novas. Empenhas-te em ser o último em tudo e o primeiro no Amor de Deus?

Beato Alvaro del Portillo

